

Moradores denunciam erros nas obras da Praia da Costa

A Associação dos Moradores aponta vários erros que causaram atraso no cronograma

Os moradores estão denunciando irregularidades nas obras de urbanização da Praia da Costa, como bancos instalados em locais errados; meio-fio com concretagem mal feita; além de deficiência na rede de esgoto, que já está entupido.

Segundo o presidente da Associação Comunitária de Moradores da Praia da Costa, Geraldo Pacheco da Costa, as irregularidades foram apontadas por uma comissão de moradores designada para a vistoria das obras, mas até agora elas não estão sendo corrigidas pelas empreiteiras.

A urbanização foi iniciada em fevereiro do ano passado e, de acordo com Geraldo Pacheco, deveria estar concluída em novembro deste ano. Mas a primeira etapa, que vai do Clube Libanês à saída da avenida Champagnat, só será entregue em 30 de dezembro.

Nos serviços realizados pela Construtora Épura Ltda, responsável pela construção da rede de esgoto e drenagem da rede de água pluvial, as irregularidades encontradas foram nos pisos da avenida.

OBRAS

A comissão também observou problemas no interior da rede de esgoto, que em alguns trechos já apresenta entupimento. O piso da ciclovia também apresenta irregularidades e os bancos instalados têm vários deformações. Essas obras foram executadas pela Acta Engenharia Ltda.

Além das duas empreiteiras, uma empresa de consultoria, a Engepave, foi contratada para vistoriar e fiscalizar as obras.



A orla marítima é um canteiro de obras há quase dois anos

Mas, de acordo com Geraldo Pacheco, a Engepave não contestou nenhum serviço realizado pelas outras duas empreiteiras.

“Nós estamos fazendo o serviço que eles ganham para fazer. A Engepave está aceitando tudo”, reclamou o presidente da Associação Comunitária de Moradores da Praia da Costa.

O diretor de projetos e obras da Companhia Habitacional do Espírito Santo (Cohab-ES), Esdra Nunes, disse que não há atraso no cronograma. Segundo ele, a previsão inicial da Cohab era de terminar a primeira fase em fevereiro do próximo ano.

Esdra Nunes afirmou também que alguns serviços estão sendo refeitos: “As irregularidades estão sendo apontadas pela Engepave e as construtoras estão refazendo o serviço”.

Até agora o Estado já gastou com a urbanização da Praia da Costa Cr\$ 2 bilhões.

Romero Mendonça